

SINAIS E SINTOMAS INDICATIVOS DE INFECÇÃO POR ZIKA VÍRUS EMUM PERÍODO PRÉ-GESTACIONAL: POSSÍVEIS CONSEQÜÊNCIAS FETAIS

INDICATING SIGNS AND SYMPTOMS OF INFECTION BY ZIKA EMUM VIRUS PRE-MANAGEMENT PERIOD: POSSIBLE FETAL CONSEQUENCES

Teógenes Matias de Souza¹
Renata Livia Silva Fonsêca Moreira de Medeiros²
Ankilma do Nascimento AndradeFeitosa³
Oswaldo Rui Dias Martins Filho⁴

RESUMO: Em fevereiro de 2016, a Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou a infecção por Zika Vírus um quadro de emergência global na saúde pública. Embora pertença ao grupo de vírus que inclui Dengue e Chikungunya, o Zika Vírus parece estar associado com conseqüências mais graves para a saúde. É um vírus RNA, tendo o ácido ribonucleico como seu material genético. O genoma consiste em uma molécula de RNA, de cadeia simples e de sentido positivo. Alguns estudos relatam três linhagens principais do vírus, uma original da Ásia e duas da África. O recente surto na América Latina e Caribe chamou atenção para este vírus relativamente desconhecido e pouco estudado, especialmente por sua correlação com o aumento no número de casos de recém-nascidos apresentando microcefalia. Recentemente, pesquisadores brasileiros documentaram o primeiro caso de uma criança que não apresentou microcefalia, mas desenvolveu lesões

¹ Acadêmico de medicina pela FSM-PB. Email: teogenesms@yahoo.com.br.

² Doutoranda pela Faculdade de Ciências Médicas Santa Casa- FCMSCSP - Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal da Paraíba (2013). Especialista em Saúde Pública pela Faculdade de Ciências Sociais e Aplicadas (2008). Graduada em Enfermagem pela Universidade Federal da Paraíba (2003). Docente da Faculdade Santa Maria; Membro do Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Masculinidades e Saúde.

³ Doutora em Ciências da Saúde pela Faculdade de Medicina do ABC. Possui Mestrado (2010) e Licenciatura (2009) em Enfermagem Pela Universidade Federal da Paraíba, Especialização em Auditoria em Serviços de Saúde e Especialização em Saúde da Família pela UFPB, Graduação em Enfermagem pela Faculdade Santa Emília de Rodat (2005). Atualmente é professora da Faculdade Santa Maria-PB, dos cursos de Medicina e Enfermagem.

⁴ Especialista em Radiologia Médica. Associado ao Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem, Membro da Sociedade Paulista de Radiologia, Membro da Sociedade Paraibana de Radiologia, Membro da American Roentgen Ray Society, Membro da Associação Médica Brasileira, Membro da Associação Nacional de Medicina do Trabalho. Professor coordenador do módulo de Radiologia Médica e Coordenador Administrativo do Curso de Medicina da Faculdade Santa Maria - Cajazeiras-Paraíba.

neurológicas e oculares graves causadas pelo vírus da Zika. Segundo o Ministério da Saúde (2016), atualmente, o Brasil tem 226 casos de microcefalia relacionados ao Zika Vírus em todo o país. Foram confirmados 1.581 casos de microcefalia sugestivos de infecção congênita, ocorrendo em 25 Estados do país, além do Distrito Federal. Até o presente momento não existe registro de confirmação no estado do Acre. O boletim revela também 73 casos confirmados de morte provocada pela microcefalia e/ou por alteração do sistema nervoso central. O instrumento para a realização da coleta de dados consistiu em um roteiro de entrevista relacionado ao objeto da pesquisa. Esta pesquisa descreveu um caso clínico com sinais e sintomas indicativos de infecção por Zika Vírus em um período pré-gestacional, relatando através dos exames de ultrassonografia as possíveis alterações fetais no sistema nervoso central.

Palavras Chave: Zika Vírus; Período Pré-Gestacional; Desenvolvimento Fetal e Microcefalia.

ABSTRACT: *In February 2016, the World Health Organization (WHO) declared the infection by Zika Virus a global public health emergency. Although it belongs to the group of viruses that includes Dengue and Chikungunya, the Zika Virus appears to be associated with more serious health consequences. It is an RNA virus, having ribonucleic acid as its genetic material. The genome consists of a single-stranded, positive-sense RNA molecule. Some studies report three major strains of the virus, one from Asia and two from Africa. The recent outbreak in Latin America and the Caribbean drew attention to this relatively unknown and poorly studied virus, especially because of its correlation with the increase in the number of cases of newborns presenting microcephaly. Recently, Brazilian researchers documented the first case of a child who did not present microcephaly, but developed severe neurological and ocular lesions caused by the Zika virus. According to the Ministry of Health (2016), currently, Brazil has 226 cases of microcephaly related to Zika Virus throughout the country. There was confirmation of 1,581 cases of microcephaly suggestive of congenital infection, occurring in 25 states of the country, in addition to the Federal District. At the moment, there is no confirmation record in the state of Acre. The bulletin also shows 73 confirmed cases of death caused by microcephaly and/or central nervous system abnormalities. The instrument for data collection consisted of an interview script related to the research object. This study described a clinical case with signs and symptoms indicative of Zika Virus infection in a pre-gestational period, reporting through ultrasound examinations the possible fetal changes in the central nervous system.*

Keywords: *Zika Virus; Pre-gestational period; Fetal Development and Microcephaly.*